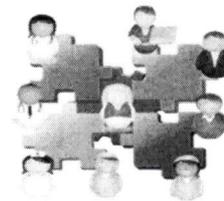




SES
Secretaria de Estado
da Saúde



É POR
VOCÊ
QUE A
GENTE
FAZ



COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL SÃO PATRÍCIO II

RESUMO EXECUTIVO DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2022 DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL – CIR SÃO PATRÍCIO II

Vila Propício-GO, 09 de junho de 2022

PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA CIR:

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE: Alexandra Nunes de Assis – coordenadora da Rede Materno Infantil/SES; Patrícia Castro – apoiadora CAR/SESG; Magda Lúcia Reges da Silva Barros – Apoio Regional/SAIS; Ivone Tristão – coordenadora geral da Regional SP II; Eurislaine Laila – coordenadora regional de Vigilância em Saúde; Jackeline Moraes – 1ª secretária-executiva da CIR SP II; Iolanda Valéria – subcoordenadora regional de Educação Permanente e 2ª secretária-executiva da CIR SP II; Sílvia Batista – técnica da Coordenação Regional de Saúde Mental e Populações Específicas; Bárbara Antonino – coordenadora regional de Tecnologia da Informação; Silvânia da Fonseca – coordenadora regional de Atenção à Saúde; Eliesio Xavier – coordenador regional de Gestão Integrada; coordenadora regional de Educação Permanente, Laís Helena de Sousa.

COSEMS: Reginaldo Martins – apoiador.

SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE: Vanderleia Gonçalves Santana – Padre Bernardo (virtualmente); Maria Rita de Freitas Chagas – Vila Propício (presencialmente); Adriana Alves – Barro Alto (presencialmente) e Gilson Tavares de Souza – Mimoso de Goiás (virtualmente).

SERVIDORES MUNICIPAIS: Erasmo Alves de Castro – auxiliar administrativo / SMS de Mimoso de Goiás; Thallita de Freitas – Coordenadora de Vigilância em Saúde de Goianésia; Thiago Sotero Bering – técnico da SMS de Padre Bernardo; Conceição Amado – Coordenadora de Atenção Básica de Padre Bernardo; Valdiné Pires – Superintendente de Saúde de Vila Propício; Danielly P. Coordeiro – Coord. de Planejamento da SMS de Goianésia; Polianne R. do Carmo – Coord. de Vigilância em Saúde de Vila Propício; Meire Tânia Trucado – coordenadora de compras de Barro Alto; Taisa Cristina Costa Aragão – digitadora da Secretaria de Saúde de Vila Propício; Daniela Leite Monteiro – gerente administrativa de Vila Propício.

1. ABERTURA DOS TRABALHOS:

- A abertura dos trabalhos foi feita pela coordenadora da CIR SP II, Maria Rita de Freitas Chagas.

2. APROVAÇÃO DO RESUMO EXECUTIVO DA REUNIÃO ANTERIOR:

- Aprovação do Resumo Executivo da Reunião Ordinária do dia 12/05/22. Aprovado.

3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO:

3.1. Rede Materno Infantil da Região São Patrício II – Macro Centro Norte.

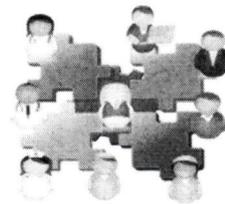
A coordenadora da Rede Materno Infantil, Alexandra Nunes de Assis, apresentou a análise situacional da Rede Materno Infantil da São Patrício II e do Estado, além de estratégias para melhoria dos indicadores. Ela disse que há uma tendência de queda da mortalidade materna no Brasil, porém lenta (1990–2020/Sinasc/SIM) e que em Goiás ocorre o contrário (2010–2020/SIM/Sinasc): uma tendência ao aumento desde 2012 e um pico, sobretudo em 2020, influenciado pela pandemia de Covid-19. Alexandra ressaltou que entre as principais causas da mortalidade materna estão: a hipertensão; hemorragias graves; infecções, normalmente pós-parto; complicações no parto e abortos inseguros; além de condições territoriais, como a falta de conhecimento da gestão sobre os fatores de risco passíveis de serem modificados, a fragilidade na organização e na qualidade da atenção pré-natal e a inexistência de uma atenção disponível e organizada em Rede, que melhore o acesso, o transporte e o fluxo da assistência. A



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



É POR
VOCE
QUE A
GENTE
FAZ



COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL SÃO PATRÍCIO II

coordenadora destacou outros fatores como: ausência de planejamento reprodutivo; a falta de oferta na APS de uma cartela maior de métodos contraceptivos; instalações para parto inadequadas, com escala de profissionais incompleta; exames indispensáveis não ofertados; insuficiência de leitos obstétricos e neonatais e ausência de consulta de puerpério. Alexandra apresentou os dados (2020) de Razão da Mortalidade Materna do Estado, da Macro Centro Norte e da São Patrício II, relacionando-os com a cobertura de Estratégia de Saúde da Família (ESF), e ressaltou que essa cobertura impacta no número de consultas pré-natal. Informou que Padre Bernardo e Barro Alto são os municípios da São Patrício II com a menor cobertura de ESF da Região. Disse que a maioria das mulheres na São Patrício II realizam mais de sete consultas pré-natal e que há uma parcela que realiza de quatro a seis consultas, que pode melhorar. A coordenadora também apresentou as taxas de mortalidade infantil (2020) do Estado (11,4 por mil NV), da Macro Centro Norte (10,4 por mil NV) e da São Patrício II (8,4 por mil NV), relacionando-as com a cobertura de ESF. Apresentou dados do TMI – Componente Neonatal (Neo precoce + Neo tardia) – crianças que morrem em menos de um mês de vida. Disse que a Centro Norte está em torno de 9 e que o ideal pactuado pelo Brasil é abaixo de 5. Destacou que o TMI da São Patrício II estava em 5,3 e os municípios de Jaraguá (9,5) e Padre Bernardo (7,3) precisavam melhorar esses índices. Sobre o Componente Pós Neonatal – bebês que saem da UTI, de um mês até um ano de vida – disse que o índice da Região é de 3,1 e ressaltou que esse valor é maior nos municípios onde a Atenção Primária é menos atuante. Falou ainda sobre outros indicadores da Região, como a porcentagem de recém-nascidos com Apagar no 5º minuto menor que sete e PN maior ou igual a 2.500 g, destacando a importância do pré-natal de qualidade, da assistência neonatal com um pediatra na sala de parto e do transporte adequado para criança ser encaminhada para unidade neonatal. A coordenadora disse que a São Patrício II tem uma quantidade relativamente boa de médicos por habitante e reforçou que onde há equipes mais completas a assistência é melhor. Ela disse também que a Região tem poucos hospitais de pequeno porte e destacou que onde há mais hospitais desse tipo, normalmente há problemas na assistência aos bebês de risco e mortalidade. Segundo Alexandra, fatores como a falta de equipamento e equipe adequada contribuem para o fato de os hospitais de pequeno porte normalmente terem mais óbito materno e infantil. Diante disso, ela destacou a importância de investimento na Atenção Terciária e nos hospitais regionais. A coordenadora apresentou ainda os números de nascidos vivos por residência e por ocorrência nos municípios da São Patrício II em 2020 e sugeriu que parte desses municípios, que tem melhores condições de atendimento, poderiam ser fortalecidos nessa área para melhorar e ampliar a assistência na Região. Ela disse que o baixo número de óbitos maternos da São Patrício II pode ser explicado pelo fato de as crianças nascerem em hospitais que fazem mais partos, com mais experiência e equipe completa. Em seguida, apresentou a quantidade de leitos da macrorregião e as necessidades de ampliação do serviço. Falou também sobre as ações que estão sendo desenvolvidas pela SES para melhoria da Rede de Assistência Materno Infantil, como: a Planificação e a Tutoria na APS, a implantação das Policlínicas, a ampliação do número de leitos em Hospitais Regionais e o Projeto Guardiões (telemonitoramento RNPT, pós alta hospitalar, até atingir 2.500 g). Respondendo a questionamento da coordenadora da Regional, Ivone Tristão, Alexandra informou que atualmente há 10 (dez) leitos de UTI Neo no HCN em funcionamento e logo será implantada toda a linha de cuidado: Unidade de Cuidados Intermediários, com mais 10 leitos, e UCIN Canguru, com mais 5 (cinco) leitos. Explicou ainda que esses leitos são implantados gradativamente devido à necessidade de treinamento e escassez de profissionais.

3.2. Orientações sobre o Transporte Sanitário Eletivo (TSE): Nota Explicativa nº 1/2021 GERAS e Proposta de Roteiro para os Projetos Técnicos Municipais e os Planejamentos Regionais Integrais.

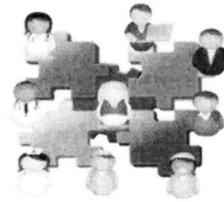
O apoiador do COSEMS, Reginaldo Martins, disse que a nota apresenta orientações sobre o uso de verba de emenda parlamentar para aquisição de TSE; além de informações como o que são SIGEM e RENEM e os tipos de veículo que podem ser adquiridos para TSE. Ele sugeriu aos gestores que tomassem conhecimento da nota para otimizar encaminhamentos e evitar perda de prazos, lembrando que não são aceitas resoluções ad referendum. Ivone Tristão disse que a região tem boa cobertura em transporte de urgência e emergência, porém há certa dificuldade em transporte eletivo. Ela destacou que em 2020 e 2021 os transportes de urgência e emergência foram usados para eletivo e disse que, com essas normativas, o município não poderá continuar com essa prática. Destacou ainda que o sistema fecha para inserção de propostas entre outubro e novembro e por isso há necessidade de antecipação, visto que a exigência de projeto e resolução CIB.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



É POR
VOCÊ
QUE A
GENTE
FAZ



COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL SÃO PATRÍCIO II

3.3. Projeto de Transporte Sanitário Eletivo (TSE) de Padre Bernardo.

O técnico da Secretaria de Saúde de Padre Bernardo, Thiago Sotero Bering, explicou que o projeto teve início após uma indicação de emenda parlamentar federal cujo objeto seria a aquisição de transporte sanitário. Ele disse que, de acordo com a Portaria 684 / 2022, que regulamenta a solicitação de emendas para o ano de 2022, o município precisava incluir a resolução CIB no cadastro da proposta junto ao Ministério da Saúde. Em seguida, Tiago fez uma breve apresentação do projeto, incluindo informações relativas a: Rede de Saúde de Padre Bernardo; capacidade instalada para Atenção Básica, Ambulatorial e Hospitalar; portarias fundamentadoras do projeto; caracterização do município; média diária de pacientes e acompanhantes que utilizam o Transporte Sanitário Eletivo; quantidade de assentos disponíveis e necessários para suprir o déficit; municípios com os quais Padre Bernardo tem atendimentos eletivos pactuados; serviços referenciados para esses municípios; gestão da frota municipal; rotas e regramentos para o TSE. Ao final, ressaltou a importância da ampliação do Transporte Sanitário Eletivo em Padre Bernardo para atender melhor a demanda e garantir o acesso aos procedimentos eletivos.

3.4. Credenciamento do Polo Academia da Saúde de Padre Bernardo.

O técnico da Secretaria de Saúde de Padre Bernardo, Thiago Sotero, informou que o município construiu um Polo Academia da Saúde em 2011, na ocasião de lançamento do programa, e desde então busca a habilitação desse serviço junto ao Ministério da Saúde. Ele explicou que o credenciamento não foi aceito na época devido a detalhes na placa de construção e disse que o município solicitou novamente o credenciamento do Polo através do SAIPS na semana anterior. Tiago acrescentou que, desde a implantação do serviço, Padre Bernardo custeia todas as despesas com profissionais, equipamentos e materiais com recursos próprios e ressaltou que o recebimento do incentivo financeiro contribuirá para manutenção do Polo no município.

3.5. Minuta da Resolução CIR nº 005/2022, que constitui e estabelece a composição do Grupo Condutor Regional para implantar o projeto da linha de Cuidado de Saúde Mental na APS para organização da Rede da Região de Saúde São Patrício II.

A secretária-executiva da CIR, Jackeline Mores, falou sobre a necessidade de constituição do Grupo Condutor para implantação da Saúde Mental na APS, discutida na reunião da CIR de março. Ela disse que na época faltou a indicação de um dos secretários municipais de saúde da Região para compor o grupo. Jackeline explicou que, diante dessa dificuldade, e através de diálogo entre o nível central da SES, Regional e gestores, chegou-se à conclusão que seria melhor a indicação de um técnico da área de cada município. Dessa forma, ela informou que foi elaborada uma minuta de resolução, estabelecendo a seguinte composição para o grupo condutor: coordenadores da Regional das áreas de Saúde Mental, Atenção à Saúde e Educação Permanente em Saúde; apoiador do COSEMS na Região; secretário-executivo da CIR; e coordenadores de saúde mental dos municípios, e na ausência deste, um técnico da área indicado pelo respectivo secretário municipal de saúde. A técnica da Coordenação Regional de Saúde Mental e Populações Específicas, Sílvia Maria Batista, apresentou os nomes dos técnicos indicados pelos gestores e disse que o Grupo Condutor faz parte do Projeto Planifica SUS e auxiliará a gestão estadual na organização da linha de cuidado de Saúde Mental na APS. Após as informações apresentadas, foi pactuada a minuta da resolução.

4. DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO:

5. RESOLUÇÕES AD REFERENDUM PARA SEREM REFERENDADAS:

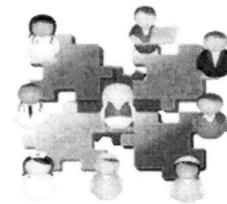
6. INFORMES:



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



É POR
VOCÊ
QUE A
GENTE
FAZ



COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL SÃO PATRÍCIO II

6.1. Retomada do Planifica Goiás nos municípios.

A coordenadora regional de Educação Permanente, Laís Helena de Sousa, falou sobre a retomada do Projeto Planifica Goiás nos municípios da Região São Patrício II. Disse que a Regional estava finalizando a primeira etapa. Agradeceu aos secretários pelo acolhimento e disponibilidade das equipes e se colocou à disposição em caso de dúvidas.

6.2. Distribuição de kit instrumental cirúrgico para inserção de DIU para as equipes de Atenção Primária à Saúde.

A coordenadora regional de Atenção à Saúde, Silvânia da Fonseca, disse que a Regional estava iniciando a distribuição de kits instrumentais cirúrgicos para inserção de DIU para as equipes de APS e informou a quantidade de kits que havia chegado para cada município, de acordo com o número de Unidades Básicas de Saúde: Barro Alto (2); Goianésia (22); Itaguara (3); Jaraguá (11); Mimoso de Goiás (1); Padre Bernardo (12); Santa Rita do Novo Destino (2); Vila Propício (2). Explicou a composição dos kits e o modo de esterilização. Disse que os gestores precisavam assinar, confirmando o recebimento, e se colocou à disposição em caso de dúvidas. Disse ainda que haverá capacitação para os médicos para inserção de DIU, porém a Regional aguardava a confirmação da data pelo nível central da SES.

6.8. Informes COSEMS

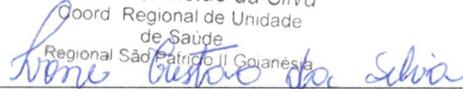
O apoiador Reginaldo Martins disse que havia enviado aos gestores uma solicitação do COSEMS para que todos informassem os nomes dos responsáveis pela Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e técnico de informática de seus respectivos municípios. Ele informou que até aquela data somente Barro Alto, Jaraguá e Padre Bernardo haviam enviado o formulário e solicitou aos demais gestores que preenchessem e enviassem esses dados assim que possível, pois o COSEMS precisava atualizar essas informações. Reginaldo disse também que havia enviado a todos os municípios a lista dos contemplados para o curso "Saúde com a Gente", voltado para Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) e Agentes de Combate a Endemias (ACEs). Ele comunicou ainda a mudança do gestor de Mimoso de Goiás e deu as boas vindas a ele. O novo secretário de saúde do município, Gilson Tavares de Souza, agradeceu a receptividade.

7. ENCERRAMENTO

A reunião foi encerrada pela coordenadora da CIR São Patrício II, Maria Rita de Freitas Chagas.

A REUNIÃO FOI REALIZADA PRESENCIALMENTE E POR VIDEOCONFERÊNCIA


Maria Rita de Freitas Chagas
Coordenadora da CIR SP II
Secretária Municipal de Saúde de Vila Propício

Enf. Ivone Tristão da Silva
Coord Regional de Unidade
de Saúde
Regional São Patrício II Goianésia

Ivone Tristão da Silva
Vice-coordenadora da CIR SP II
Coordenadora da Regional de Saúde São Patrício II